



IV Seminário Internacional

TEORIA SOCIAL COGNITIVA EM DEBATE

17 a 19 de novembro de 2021

TSC - Centro de Estudos e Pesquisas - Bragança Paulista/SP

CONSTRUÇÃO DAS ESCALAS DE AUTODETERMINAÇÃO NA INFÂNCIA (ESADI)

IV Seminário Internacional Teoria Social Cognitiva em Debate, 4ª edição, de 17/11/2021 a 19/11/2021
ISBN dos Anais: 9786581152260

DUTRA; Amanda Freire ¹, BARBOSA; Altemir José Gonçalves ²

RESUMO

Teorias de agência humana, incluindo a Teoria Social Cognitiva e teorias da autodeterminação, compartilham a proposição teórica de que as aspirações dos seres humanos impulsionam seus comportamentos. O desenvolvimento da autodeterminação, ou seja, a capacidade de o indivíduo de ser o principal agente causal de suas vidas, fazer escolhas e tomar decisões livre de influências e interferências externas indevidas, inicia na infância e é catalisado pelo ambiente, especialmente as práticas parentais. Com base nos construtos da Teoria da Autodeterminação e Teoria da Agência Causal, as Escalas de Autodeterminação na Infância (EsAdI) foram construídas. Destinadas a crianças com idades entre três e sete anos, as EsAdI são compostas pela Escala de Autodeterminação da Criança (EsAd-C), que mede comportamento autodeterminado na infância, e pela Escala de Suporte Parental à Autodeterminação (ESPA), que avalia suporte parental com base em três eixos essenciais para o desenvolvimento da autodeterminação: autonomia, estrutura e envolvimento. Tanto a EsAdI quanto a ESPA possuem versões ipsativas e para heterorrelato, perfazendo, portanto, um total de quatro escalas. Todas têm como estratégia de mensuração a apresentação em vídeo de 15 situações-problema. Cada problema é relacionado a uma área de desenvolvimento infantil (socialização, linguagem, cognição, autocuidado ou motricidade). Na EsAd-C, é indagado, após cada vídeo, à criança e a uma figura parental qual comportamento a primeira adota perante cada situação. As opções de resposta variam entre comportamento passivo, autodeterminado rudimentar e autodeterminado prototípico. Na ESPA, questiona-se qual comportamento parental é emitido em resposta ao comportamento da criança. Neste caso, cinco problemas são referentes à dimensão da autonomia com três opções de resposta que variam entre controle, suporte à autonomia parcial e suporte à autonomia total, seis são relativos à dimensão da estrutura com possibilidades de resposta variando entre permissividade ou caos, estrutura parcial e estrutura total e quatro itens tratam da dimensão do envolvimento e as respostas podem indicar falta de envolvimento, envolvimento parcial ou

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, amandafrdutra@gmail.com

² Professor dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, altgonc@gmail.com

envolvimento total. Após análises robustas das propriedades psicométricas, as EsAdI poderão auxiliar tanto no campo prático, com programas de desenvolvimento de habilidades parentais, quanto em pesquisas sobre a autodeterminação na infância, pois é um tema ainda pouco investigado e carente de medidas.

PALAVRAS-CHAVE: Autodeterminação, Infância, Psicometria, Suporte Parental, Teorias de Agência Humana

¹ Graduanda em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, amandafrdutra@gmail.com

² Professor dos cursos de Graduação e Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, altgonc@gmail.com